

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

LUTAMOS TAMBÉM CONTRA A INJUSTIÇA



ÍNDICE

Glossário	3
Mensagem do Presidente	4
A MdM Portugal	5
Organização	5
Sustentabilidade	6
Ação Humanitária	7
Projetos Nacionais	7
Projetos Internacionais	12
Emergência e Catástrofe	14
Comunicação, Marketing e Angariação de Fundos	15
Advocacy	17
Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	17
Logística e Distribuição	18
Voluntariado	19
Relatório de Gestão	20
Relatório de Auditoria	23
A Rede Internacional da Médicos do Mundo	26
Testemunhos	27
Agradecimento	28
Formas de nos ajudar	29
Ficha Técnica	30

GLOSSÁRIO

MdM - Médicos do Mundo

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

RRMD - Redução de Riscos e Minimização de Danos

PSSA - Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

EAS - Envelhecimento Ativo e Saudável

VIH/SIDA - Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

CATJU - Centro de Alojamento Temporário Joaquim Urbano

VHB - Vírus da Hepatite B

VHC - Vírus da Hepatite C

SNS - Serviço Nacional de Saúde

CFR - Centro Fixo de Rastreio

IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis

PreP - Profilaxia Pré-Exposição

PPE - Profilaxia Pós-Exposição

SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

EECIT - Espaços Equiparados a Centros de Instalação Temporária

USHA - Unidade Habitacional de Santo António

PUD - Pessoas que Utilizam Drogas

TS - Trabalhadores Sexuais

PCVM - Programa de Consumo Vigiado Móvel

ETRS - Equipa Técnica de Rua em Saúde

SSR - Saúde Sexual e Reprodutiva

SPA - Substâncias Psicoativas

UIPSSA - Unidade Integrativa para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

DNT - Doenças não Transmissíveis

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

DT - Doenças transmissíveis

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2022, foram muitos os desafios que se colocaram à Médicos do Mundo, que, com o apoio dos seus doadores, sócios, parceiros, colaboradores e voluntários, conseguiu, de forma resiliente, contornar as dificuldades, sempre com o objetivo de manter o seu compromisso com as populações em situação de vulnerabilidade.

Quando ainda não tínhamos ultrapassado todos os constrangimentos relacionados com a pandemia da COVID-19, surgiu, logo no início do ano, um novo conflito na Europa, com a guerra na Ucrânia, agudizou-se a situação económica e, consequentemente, a crise inflacionista e as suas repercussões na vida das famílias.

Por um lado, este cenário levou mais pessoas a situações de vulnerabilidade, agravou fragilidades já existentes, fez aumentar os pedidos de ajuda e trouxe ainda mais desafios, nomeadamente em termos de cuidados básicos de saúde, de saúde mental e de apoio psicossocial. Por outro, trouxe pressão às nossas atividades e equipas, que tiveram de lidar com o crescimento da demanda, assim como a urgência de mais e de novas fontes de financiamento, para que as operações não fossem afetadas.

Também foi tempo de olhar para dentro, para as pessoas que fazem a Médicos do Mundo e trabalham diariamente em benefício de tantas outras, de forma próxima, como é nossa característica. Focámo-nos, por isso, no desenvolvimento e implementação de novos modelos de organização, em responder às necessidades em saúde mental e a potenciais fragilidades das nossas equipas, em criar novos fluxos de comunicação e discussão, sobretudo, em ouvir e considerar, sempre que possível, a opinião e o contributo de todos.

Porque o nosso foco são as pessoas, queremos chegar ainda mais longe, onde exista alguém que precisa de nós. Por isso, a escalabilidade da nossa intervenção é um tema essencial, sobre o qual nos continuamos a debruçar, para garantir a nossa presença em mais territórios, seja em Portugal ou no estrangeiro. Estamos empenhados em chegar mais longe, cumprindo o nosso papel de testemunhar as realidades, de defender os direitos das populações, de garantir cuidados de saúde gratuitos, de promover a literacia em saúde e de trabalhar em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva.



Estamos certos do caminho que queremos trilhar e sabemos que ainda há tanto por fazer. Porque o futuro se constrói agora, e não mais tarde, estamos comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados em 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Nas nossas atividades, assumimos particular preocupação com a erradicação da pobreza (ODS 1), a saúde de qualidade (ODS 3) e a redução das desigualdades (ODS 10).

Este é um trabalho que não conseguimos fazer sozinhos, pelo que continuámos, no ano passado, a estreitar a colaboração com muitas pessoas, profissionais de diversas áreas de especialização, empresas, organizações, academia e tantas outras entidades da sociedade civil.

Da Médicos do Mundo, podem contar com a resiliência, o entusiasmo e o empenho de fazer sempre mais e melhor, em benefício das pessoas e das comunidades.

Abílio Antunes
Presidente da Direção da Médicos do Mundo

A MdM PORTUGAL

Fazer chegar aos mais desprotegidos um conceito alargado de saúde

A Médicos do Mundo (MdM) é uma Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento, sem fins lucrativos, de carácter independente, que desenvolve projetos de cooperação para o desenvolvimento em saúde e de ajuda humanitária em todo o mundo, prestando cuidados de saúde a populações vulneráveis.

Apesar da prestação de cuidados globais de saúde ser o pilar da nossa ação, não combatemos apenas a doença; lutamos por fazer chegar aos mais desprotegidos um conceito alargado de saúde, que inclui o bem-estar físico, psíquico e social.

Como afirma o nosso lema: "Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça."



Fundada em 1999, a delegação portuguesa da MdM conta atualmente com 17 projetos em Portugal e dois projetos internacionais em Moçambique e na Guiné-Bissau. Integra a Rede Internacional da MdM, composta por 17 delegações nacionais que, em mais de 70 países, lutam para que o acesso à saúde seja um direito pleno para todos os cidadãos.



A MdM PORTUGAL



A NOSSA MISSÃO

Promover o acesso gratuito à saúde das populações vulneráveis e combater a sua discriminação, através de prestação de cuidados de saúde, ações de consciencialização, formação e capacitação de pessoas e instituições.



A NOSSA VISÃO

Promover o acesso universal à saúde e combater a discriminação das populações vulneráveis, aumentando a sua qualidade de vida e bem-estar, constituindo-se como uma referência nacional e internacional na intervenção na área da saúde.

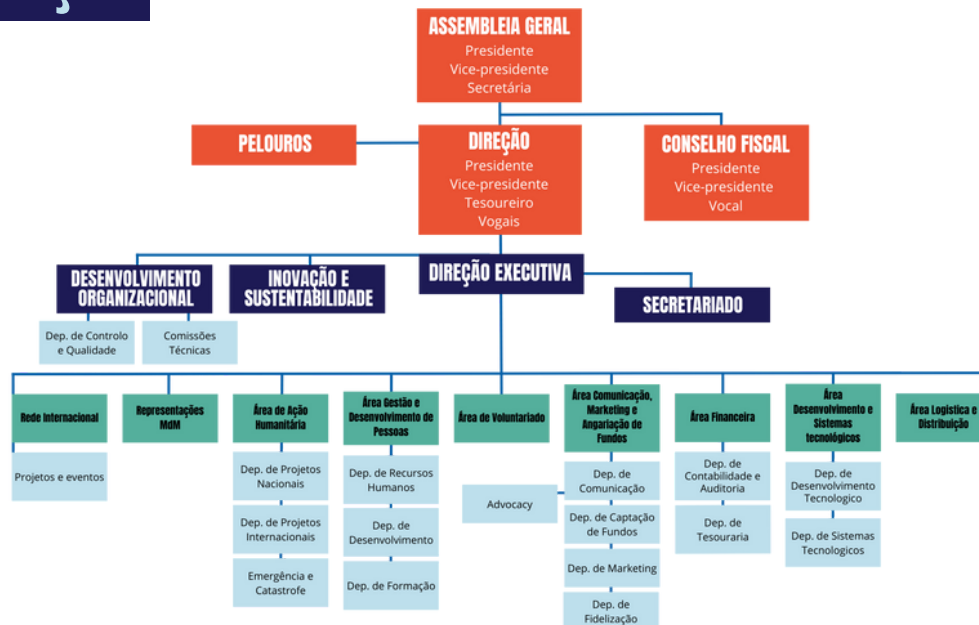


OS NOSSOS VALORES

Os valores da MdM Portugal dividem-se numa tipologia de três tipos: valores éticos, valores de competência e valores de benefício:

Ativismo
Responsabilidade
Justiça Social
Transparência
Cooperação
Proximidade

ORGANIZAÇÃO



A MdM em números



20 Projetos



17 em Portugal



2 em Moçambique



1 em Guiné-Bissau



71
Colaboradores



530
Voluntários ativos



4
Representações
Barcelos
Castanheira de Pera
Lisboa
Porto

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um conceito fundamental na atualidade, uma vez que a humanidade enfrenta desafios crescentes em termos de preservação do meio ambiente, cuidados de saúde, redução da pobreza e fortalecimento da economia global. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram adotados em 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, confirmando o compromisso mundial de fazer progressos significativos num conjunto de áreas relacionadas com a sustentabilidade até 2030.

Os ODS incluem 17 metas específicas, que variam desde a erradicação da pobreza até à proteção da vida aquática, e cada meta contempla diversas ambições e medidas a serem adotadas pelos países para atingir as suas metas. Cada uma destas áreas é interdependente e interligada com as outras, evidenciando a necessidade de uma abordagem holística e abrangente para o desenvolvimento sustentável.

O objetivo principal dos ODS é a construção de um mundo mais justo, equilibrado e resiliente, em que todas as pessoas tenham acesso aos recursos e oportunidades que necessitam para alcançar o seu potencial. As metas dos ODS procuram criar uma economia mais inclusiva e sustentável, que gere emprego adequado e promova boas relações de trabalho, e também solucione questões ambientais urgentes, como a redução das emissões de gases de efeito estufa e a proteção da biodiversidade.

Para alcançar a sustentabilidade, é necessária uma mudança coletiva de comportamentos, que transforme padrões de consumo e de produção, a favor de um futuro mais justo e equilibrado. As empresas, organizações, governos, sociedade e cidadãos devem ter um papel ativo e conjunto na implementação de estratégias e soluções eficazes na prossecução destas metas.

Na Médicos do Mundo, estamos comprometidos com as questões da sustentabilidade, contribuindo para os seguintes ODS:



Erradicar a pobreza extrema em todos os lugares. Reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza. Implementar medidas e sistemas de proteção social adequados para todos. Garantir que todos, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais. Aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade. Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes. Criar enquadramentos políticos sólidos, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos mais pobres.



Reduzir a taxa de mortalidade materna global. Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos. Acabar com as epidemias de VIH, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis. Reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis e promover a saúde mental e o bem-estar. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias. Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva. Atingir a cobertura universal de saúde.



Empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos. Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados. Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável. Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento. Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento para os Estados onde a necessidade é maior.

Fonte: Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa (UNRIC).

AÇÃO HUMANITÁRIA

PROJETOS NACIONAIS

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD)
- Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA)
- Envelhecimento Ativo e Saudável (EAS)
- Trabalho Sexual
- Saúde Mental
- Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (VIH/SIDA)

POPULAÇÕES-ALVO

- Migrantes
- Idosos
- PSSA
- Utilizadores de substâncias
- Trabalhadores Sexuais
- População em geral



OS NOSSOS PROJETOS NACIONAIS



Centro de Alojamento Temporário Joaquim Urbano (CATJU)

Asseguramos a prestação de cuidados de saúde gratuitos às PSSA integradas no CATJU através da realização de consultas médicas, apoio medicamentoso, atividades de educação para a saúde, realização de testes rápidos de rastreio para as infeções por Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), Vírus da Hepatite B (VHB), Vírus da Hepatite C (VHC) e Sífilis, assim como de referências e encaminhamentos para as estruturas do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Centro Fixo de Rastreio (CFR)

Existente nas representações do Porto e de Barcelos, o CFR contribui para a deteção precoce da infeção por VIH, Hepatites virais e outras Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST). Realiza sessões de rastreio gratuitas em contexto de gabinete, disponibilizando testes rápidos de rastreio para as infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis, referência para o SNS se reativos, literacia em saúde e referência para Profilaxia Pré-Exposição (PREP) e Profilaxia Pós-Exposição (PPE) no SNS, se necessário e consentido.



Embarque na Saúde

Presta cuidados básicos de saúde às pessoas retidas pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), nos Espaços Equiparados a Centros de Instalação Temporária (EECIT) dos Aeroportos Humberto Delgado – Lisboa, Francisco Sá Carneiro – Porto, Gago Coutinho – Faro e no Centro de Acolhimento Temporário - Unidade Habitacional de Santo António (USHA) - Porto.

MedPAH - Medicamentos para Ação Humanitária

Dá resposta às pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica que não têm possibilidade de aceder a medicamentos pelos seus próprios meios económicos. Contribui para a equidade no acesso a medicamentos, através do apoio medicamentoso gratuito, garantindo que as pessoas cumpram os seus regimes terapêuticos, independentemente da sua situação económica.



Orientar

Promove o acesso a cuidados de saúde das pessoas em situação de vulnerabilidade social, acompanhadas pela Associação Orientar zona da Picheleira-Olarias, em Lisboa. Realiza avaliação e acompanhamento médico, despiste precoce de agudização ou complicações relacionadas com os antecedentes de saúde, avaliação e discussão com a equipa multidisciplinar do plano de intervenção com o utente, articulação com o SNS e capacitação da equipa técnica da Orientar.

AÇÃO HUMANITÁRIA

PROJETOS NACIONAIS

Porto Escondido

Apoia Pessoas que Utilizam Drogas (PUD), Trabalhadores Sexuais (TS), Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA) e migrantes, contribuindo para prevenção e controlo da infeção por VIH e SIDA, Hepatites Virais e outras Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST), promovendo a saúde sexual e reprodutiva, tal como o acesso a programas de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD).



Programa de Consumo Vigiado Móvel (PCVM)

Programa de RRMD, onde as pessoas podem consumir substâncias psicoativas, trazidas pelas próprias, sob supervisão de profissionais treinados para educar para um consumo mais seguro e atuar em caso de sobredosagem ou outras situações de emergência. Presta ainda cuidados básicos de saúde, em articulação com o SNS, acompanhamento e atendimento psicossocial, suporte por pares, realização de testes rápidos de rastreio das infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis, encaminhamento e acompanhamento para outros serviços, assim como distribuição de material de prevenção.



Projeto Intergeracional Novo

Dá resposta às necessidades das pessoas residentes no Bairro Novo Horizonte, em Lisboa, contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida. Promove estilos de vida mais ativos e saudáveis, e a saúde mental e combate o isolamento.



Projeto Porta a Porta

Responde às necessidades das pessoas residentes no Bairro do Beato, em Lisboa, contribuindo para melhorar a qualidade de vida. No âmbito deste projeto, a Mdm é responsável pelas sessões formativas na área da saúde social do programa de capacitação dirigido a cuidadores informais.



Saúde a Girar – Equipa Técnica de Rua em Saúde (ETRS)

A ETRS desloca-se pelos territórios em unidade móvel, disponibilizando cuidados básicos de saúde, educação para a saúde, sensibilização para adesão a respostas da área social e testes rápidos de rastreio VIH, VHB, VHC e Sífilis. Promove ainda a saúde sexual e reprodutiva (SSR), tal como o acesso a programas RRMD.



SER – Saúde em Equipa de Rua

Apoia PUD, TS e PSSA, nas freguesias de Barcelos, Arcozelo e Feitos, no Concelho de Barcelos, tendo como principal objetivo a RRMD associados ao consumo de substâncias psicoativas (SPA) e ao trabalho sexual. Contribui para a adoção de práticas de consumo e sexuais de menor risco, a estruturação biopsicossocial dos beneficiários, a aproximação às estruturas da rede social de suporte, a melhoria do estado de saúde e aproximação aos serviços do SNS, o desenvolvimento comunitário e o conhecimento epidemiológico.



SOU+

Promove a inclusão social das PSSA no município de Barcelos, através de uma intervenção multifacetada e holista, dando particular atenção à problemática da saúde mental, à capacitação da população-alvo e à sensibilização da comunidade geral. Cria ainda condições para a reintegração social definitiva das pessoas que se encontram em tal situação de vulnerabilidade social.



AÇÃO HUMANITÁRIA

PROJETOS NACIONAIS



Terceira (C)idade = Felicidade

Projeto de intervenção comunitária, em parceria com a Associação Espaço t, direcionado à população mais velha e aos seus cuidadores, com atuação no concelho do Porto, através da contribuição para a promoção da saúde, da reabilitação e de práticas artísticas. Visa a inclusão e a diminuição do isolamento, com vista a uma vida ativa e saudável, numa lógica de promoção do envelhecimento ativo e bem sucedido.

Unidade Integrativa para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (UIPSSA)

Promove a equidade no acesso a cuidados de saúde às PSSA integradas na UIPSSA, uma resposta da organização Comunidade Vida e Paz, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa. A MdM realiza consultas de enfermagem, presta apoio medicamentoso, gere o regime terapêutico, efetua a referenciação/integração em estruturas do SNS e promove atividades individuais de educação para a saúde.



Viva+ Castanheira de Pera

Promove o envelhecimento ativo e saudável da população idosa residente no concelho de Castanheira de Pera. Melhorar a qualidade de vida desta população, através da humanização dos cuidados prestados, aumento do acesso aos cuidados básicos de saúde e fidelização ao SNS, disponibilização de serviços promotores da autonomia, promoção da saúde e prevenção da doença no contexto das Doenças não Transmissíveis (DNT).

VIVA+ Lisboa

Promove a melhoria da qualidade de vida e um envelhecimento ativo e saudável de pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, residente no Bairro da Picheleira e bairros limítrofes, em Lisboa. Entre as atividades estão a realização de classes de movimento, sessões de fisioterapia individual, sessões de literacia em saúde, monitorização do estado de saúde dos utentes por telefone, prestação de apoio social e encaminhamento de saúde e social e apoio de enfermagem, para além de distribuição de material informativo e de estimulação cognitiva, ajudas técnicas, aulas de literacia digital e comemoração de efemérides.



Viver Saudável - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Apoia pessoas idosas em situação de dependência e de menor mobilidade que, devido à sua condição, não têm acesso a cuidados básicos de saúde, e resposta para as suas necessidades básicas. Contribui para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar físico, psíquico e social, garantindo cuidados de higiene pessoais, higiene habitacional, serviços de enfermagem pontuais, fisioterapia, apoio medicamentoso e atividades de animação e socialização, bem como aquisição de bens e serviços.



AÇÃO HUMANITÁRIA

PROJETOS NACIONAIS

OS NOSSOS RESULTADOS

PESSOAS APOIADAS



O QUE FIZEMOS



AÇÃO HUMANITÁRIA

PROJETOS INTERNACIONAIS

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Doenças relacionadas com a pobreza
- Monitorização da saúde materno-infantil
- Vacinação
- Atividades de advocacy
- Formação e capacitação de profissionais de saúde
- Apoio na melhoria dos serviços e infraestruturas de saúde

OS NOSSOS PROJETOS INTERNACIONAIS



Ungumi (Moçambique)

Finalizado em agosto de 2022, o projeto Ungumi surgiu a partir das necessidades identificadas na área da saúde, nas comunidades do corredor Dondo-Savane, no distrito do Dondo, província de Sofala, em Moçambique, e que foram agravadas pela passagem do ciclone Idai, em 2019. Em parceria com a APOIAR, este projeto realizou diversas atividades, com vista a atender às necessidades essenciais de saúde, nutrição e saneamento, por forma a restabelecer e fortalecer os sistemas de rotina para fazer frente à ocorrência de novas catástrofes naturais.

Missão Ndeja (Moçambique)

A Missão Ndeja, em Ndeja, no distrito de Nhamatanda, província de Sofala, Moçambique, surgiu igualmente como resposta ao ciclone Idai, que desalojou 1,85 milhões de pessoas. Destes, 90 mil foram acomodados em 66 campos de reassentamento, onde a prestação de serviços de saúde constituía um desafio, pelo acesso limitado a cuidados essenciais, ausência de latrinas e escassez de água potável, que comprometiam o bem-estar da população. Após quatro meses de presença no país, a MdM Portugal assumiu a coordenação do Campo de Reassentamento de Ndeja, a convite da sua congénere espanhola. Desde essa altura, trabalha na melhoria do estado de saúde da população residente no campo.



Missão Cumura (Guiné-Bissau)

A MdM Portugal realizou, no final de 2022, uma missão ao Hospital de Cumura, situado no setor de Prábis, região de Biombo, a 14 quilómetros de Bissau, capital da Guiné-Bissau. Esta missão de três semanas teve como objetivos a realização de ações de formação, em sala de aula, para profissionais de saúde daquele hospital, operacionalização de ações de formação em contexto de trabalho, lado a lado com os profissionais, na rotina diária assistencial, a colaboração na organização dos serviços destinados à prestação de cuidados e serviços de apoio, assim como a melhoria das condições de trabalho.



POPULAÇÕES-ALVO

- Habitantes de centro de reassentamento
- Beneficiários de centros de saúde
- Comunidades e agentes comunitários
- Profissionais de saúde

AÇÃO HUMANITÁRIA

PROJETOS INTERNACIONAIS

OS NOSSOS RESULTADOS

PESSOAS APOIADAS

Moçambique



UNGUMI

53.920

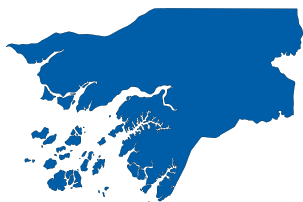
BENEFICIÁRIOS
DE **5** CENTROS DE SAÚDE
BENEFICIÁRIOS
DE **5** COMUNIDADES-ALVO
DO PROJETO

NDEJA

3.125

HABITANTES
DO CENTRO DE
REASSENTAMENTO DE
NDEJA

GUINÉ-BISSAU



CUMURA

44 **PROFISSIONAIS**
DE SAÚDE, MÉDICOS,
ENFERMEIROS,
DO HOSPITAL DE CUMURA

42 **ENFERMEIROS**
DA ESCOLA NACIONAL
DE SAÚDE

O QUE FIZEMOS

UNGUMI

- 132** UNIDADES DE ALOJAMENTO MAPEADAS
- 1.612** AGREGADOS FAMILIARES INQUIRIDOS
- 712** INTERVENÇÕES NOS DOMÍCIOS
- 22** AGENTES POLIVALENTES ELEMENTARES (APE) CAPACITADOS EM **5** CENTROS DE SAÚDE
- 140** PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ATIVISTAS FORMADOS
- 1.145** REFERENCIAÇÕES CLÍNICAS PARA CUIDADOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS
- 18** HORAS DE PALESTRAS EM HIGIENE, DT, DNT, NUTRIÇÃO, REDUÇÃO DO ESTIGMA OU IGUALDADE DE GÊNERO A **50** PARTICIPANTES

NDEJA

- 597** CONSULTAS NO DOMICÍLIO
- 1.250** REFERENCIAÇÕES CLÍNICAS PARA CUIDADOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS
- 3.651** AVALIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO
- 2.556** VACINAS ADMINISTRADAS A CRIANÇAS
- 3.726** VACINAS ADMINISTRADAS A MULHERES GRÁVIDAS
- 249** CONSULTAS DE PLANEAMENTO FAMILIAR
- 415** CONTRACETIVOS DISTRIBUÍDOS
- 82** PALESTRAS PARA SAÚDE COM **5.201** PARTICIPANTES
- 31** DEMONSTRAÇÕES CULINÁRIAS COM **592** PARTICIPANTES
- 20** ATIVISTAS LOCAIS FORMADOS

CUMURA

- 5** FORMAÇÕES EM SALA DE AULA
- 3** SEMANAS DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO
- 184** QUILOGRAMAS DE MATERIAIS SANITÁRIOS ENTREGUES



AÇÃO HUMANITÁRIA

EMERGÊNCIA E CATÁSTROFE



Resposta à emergência na Ucrânia

Recolhemos, junto dos nossos parceiros nacionais, 12 toneladas de produtos e materiais essenciais de saúde, com enfoque na saúde familiar e comunitária, em resposta às necessidades identificadas numa missão exploratória.

Estes donativos foram entregues na Ucrânia, com o apoio da u.me: unidade de medicina exponencial da NOVA Medical School, da Universidade Nova de Lisboa, e do Turismo de Portugal, com quem a Mdm estabeleceu uma parceria em 2022, para o desenvolvimento de soluções específicas de resposta à crise humanitária naquele país.

Além disso, no âmbito da Rede Internacional da Mdm, unimos esforços, com vista à angariação de fundos, para suportar as atividades das equipas no terreno, e à informação sobre as necessidades e situação das populações e dos trabalhadores humanitários.

Acompanhamento da retirada de refugiada

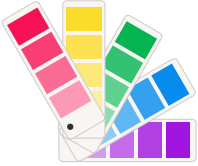
Numa operação articulada com outras instituições, destacámos uma equipa de emergência para acompanhar a retirada de refugiada ucraniana de um hospital da Polónia para o Porto.

Missão exploratória

Realizámos uma missão exploratória num centro de acolhimento na fronteira da Polónia, com vista a avaliar as necessidades no local.

COMUNICAÇÃO, MARKETING E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

COMUNICAÇÃO

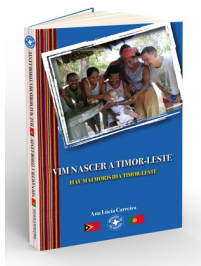


Introdução das novas normas gráficas

Início da aplicação das novas normas gráficas, previstas no guia de estilo desenvolvido no âmbito da Rede Internacional da MdM.

Renovação da revista FACE

Lançamos a edição nº 17 da nossa revista FACE, com uma imagem renovada, correspondente à nova linha gráfica da organização. Foram ainda introduzidas novas rubricas e conteúdos de educação para a saúde, além da informação sobre as nossas atividades e dos resultados alcançados, em alguns casos, com a possibilidade de aceder a conteúdos adicionais, através de códigos QR.



Lançamento do livro "Vim nascer a Timor-Leste"

Apoiámos o lançamento do livro "Vim nascer a Timor-Leste", de Ana Lúcia Carreira que, ao longo de 65 crónicas, descreve situações do quotidiano da autora e enfermeira, durante os dois anos que viveu em Timor, no âmbito de uma missão humanitária MdM. Uma obra útil para quem tem curiosidade em conhecer o dia a dia de uma missão humanitária, perspectiva integrar um projeto desta natureza, tem interesse pela cultura do povo timorense ou, simplesmente, quer saber um pouco sobre esta experiência.

Introdução de orientações e procedimentos

Implementação e disseminação de orientações e de procedimentos para otimização da partilha de informação entre as várias áreas e a comunicação.



Reformulação e melhorias no website

Introdução de melhorias e atualizações no website institucional, em termos de estrutura e de conteúdos, melhorando a navegação e a consulta da informação.

ALGUNS NÚMEROS



WEBSITE

131.605 VISUALIZAÇÕES DE PÁGINAS

45.292 VISUALIZAÇÕES DE PÁGINAS DE NOTÍCIAS

40 NOTÍCIAS PUBLICADAS



REDES SOCIAIS*

150.972 ALCANCE

1.498 NOVOS SEGUIDORES

*Apenas orgânico



IMPRENSA

90 INSERÇÕES

PRINCIPAIS TEMAS:
UCRÂNIA, PCVM,
TCI-F

COMUNICAÇÃO, MARKETING E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

MARKETING E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS E GESTÃO DE SÓCIOS E DOADORES



Donativos

Os donativos aumentaram 3% face ao ano anterior.

633.200€
ANGARIADOS EM DINHEIRO

133.720€
EM ESPÉCIE

1.520€
EM QUOTAS



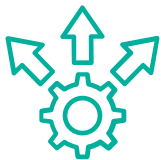
Doadores e sócios

Registou-se uma taxa de crescimento de doadores de 5,48% face a 2021. A taxa de fidelização global mantém-se elevada, situando-se 80,4%.

5.321
DOADORES ATIVOS

92
SÓCIOS

Para estes resultados contribuíram as seguintes atividades:



Upgrade ao CRM Sales Force e análise RFM à base de dados

Análise e segmentação da base de dados, de acordo com perfis de doação; implementação de novos automatismos de fidelização para novos doadores e doadores regulares; e melhoria do CRM para futura passagem para versão atualizada do lightning.



Campanhas

Em termos de campanhas de angariação, destacamos a campanha online realizada com o despoletar da guerra na Ucrânia (em fevereiro), a campanha de IRS (entre março e junho) e a realização de dois direct mailings, em agosto e dezembro, ambos online e offline.

Parcerias

Destaca-se ainda as parcerias realizadas e o reforço da equipa da área de angariação junto de empresas, tanto na forma bens – donativos em espécie, de acordo com as necessidades identificadas no terreno, como em donativos em dinheiro e via protocolos de colaboração, com benefícios diretos para utentes e equipa.



ADVOCACY



Implementação da área de *advocacy*

Iniciámos a implementação da área de *advocacy* e promovemos a participação regular na Comunidade de Advocacy da Rede Internacional da Médicos do Mundo

Eleições Legislativas - Desafio sobre saúde e alterações climáticas

No âmbito das Eleições Legislativas 2022, lançámos um desafio a todos os partidos políticos participantes no ato eleitoral. A cada força política remetemos uma carta com um conjunto de questões sobre saúde e alterações climáticas, para que clarificassem a sua posição. As respostas dos que acederam ao desafio foram posteriormente publicadas no nosso site.



GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

13 FORMAÇÕES REALIZADAS

Em áreas como Crise e Ação Humanitária, Literacia em Saúde, Autocuidado, Migrante e Acesso a Bens e Serviços, Redução de Riscos e Minimização de Danos, Capacitação para voluntários, entre outras.



42 FORMAÇÕES RECEBIDAS

Em áreas como Saúde, Trabalho Social e Orientação, Desenvolvimento Pessoal, Terapia e Reabilitação, e Ciências Sociais e de Comportamento, entre outras.



23 ESTÁGIOS CONCEDIDOS

A estudantes e/ou finalistas de Enfermagem, Relações Internacionais, Antropologia, Serviço Social, Crise e Catástrofe, Psicologia, Animação Sociocultural.



Organização e estabelecimentos de procedimentos

Implementação de procedimentos para uma melhor gestão do percurso e desenvolvimento dos colaboradores na organização. Início dos trabalhos com vista à implementação de um novo Manual de Procedimentos de Recursos Humanos.



Resposta às necessidades das equipas

Garantia de resposta às necessidades de recursos humanos identificadas pelos projetos.

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO



Formação da equipa da Logística

O ano de 2022 ficou marcado pelo início das atividades do Departamento de Logística, com a formação de uma equipa a nível nacional.

Protocolo com a Santos e Vale

A assinatura de um protocolo com a Santos e Vale permitiu-nos melhorar a gestão da logística, para maior eficiência na resposta aos pedidos das nossas Representações e consequentemente, uma redução de custos.



10 PALETES ENVIADAS

3 TONELADAS



Envio de material para a Ucrânia

No âmbito da resposta à emergência na Ucrânia, o Departamento de Logística foi responsável pelo envio de material de apoio às pessoas afetadas pelo conflito.



33 PALETES ENVIADAS

12 TONELADAS

1.768 CAIXAS

Logística da Semana da Energia Solidária

Gestão logística das necessidades relacionadas com a Semana da Energia Solidária, em Castanheira de Pera, que incluiu a renovação do espaço da Escola de Voluntariado de Emergência.



Inventário, otimização de espaços e procedimentos

Realização de inventário de imobilizado, organização dos espaços da MDM, com vista à sua otimização, e produção de manual de procedimentos.

VOLUNTARIADO



Semana da Energia Solidária

A Semana da Energia Solidária decorreu de 30 de Maio a 4 de Junho de 2022, durante a qual foram realizados trabalhos de reabilitação da antiga Escola Primária do Troviscal, em Castanheira de Pera, que será transformada na Escola de Voluntariado em Emergência da MDM. Esta infra-estrutura tem como propósito formar voluntários para respostas em contextos de emergência.

A reabilitação do espaço da antiga escola primária, que contou com quase duas centenas de voluntários, foi um dos principais objetivos da iniciativa, organizada pela MDM e EDP, em conjunto com entidades parceiras. Pretendeu-se ainda promover o envelhecimento ativo e saudável, através da dinamização de ateliers e atividades intergeracionais, e do fortalecimento de relações inter-organizações, através do envolvimento de instituições locais.



180 VOLUNTÁRIOS



799 HORAS DE VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO OS NOSSOS PRINCIPAIS NÚMEROS

416 INSCRIÇÕES NA PLATAFORMA

52 VOLUNTÁRIOS EM INTEGRAÇÃO

177 CANDIDATOS EM ACOLHIMENTO

14 VOLUNTÁRIOS PRÉ-APROVADOS

14 SESSÕES DE PRÉ-ACOLHIMENTO

137 NOVOS CANDIDATOS A VOLUNTÁRIOS

10 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA
VOLUNTARIADO E CIDADANIA ATIVA

1.000 PESSOAS ALCANÇADAS EM ESCOLAS.
CONFERÊNCIAS/WEBINARS E EVENTOS

3 AÇÕES DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO
PARA **11** ENTIDADES EXTERNAS

799 HORAS, CORRESPONDENTES
A **42.000€**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

No ano de 2022, foi dada robustez ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde 2011, afirmando a necessidade de manter uma gestão focada em princípios de rigor, eficácia e eficiência. Esta prática contribui para o eixo económico da sustentabilidade, aliado aos social e ambiental, garantindo assim que não se perde de vista a missão e natureza solidária da Médicos do Mundo (MdM).

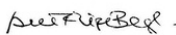
Apesar do natural impacto provocado pelo conflito na Ucrânia, nomeadamente com a subida da taxa de inflação (7,8%), a Médicos do Mundo continuou a desempenhar todas as suas missões, não tendo, todavia, conseguido evitar a verificação de um Resultado Financeiro negativo no Exercício 2022.

RESULTADOS FINANCEIROS DE 2022

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022-12-31	2021-12-31
Vendas e serviços prestados	6	1 480,00	2 145,00
Subsídios, Doações e Legados para Exploração	10.8	1 177 841,64	1 141 554,18
Fornecimentos e serviços externos	10.9	(491 804,50)	(442 752,25)
Gastos com o pessoal	9	(818 805,72)	(693 097,52)
Provisões (aumentos/reduções)	7	(37 434,00)	(4 000,00)
Outros rendimentos	10.10	146 887,79	148 765,02
Outros gastos	10.11	(29 959,68)	(16 107,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(51 794,47)	136 506,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(16 603,56)	(13 882,66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(68 398,03)	122 624,06
Juros e rendimentos similares obtidos	10.12	58,88	
Juros e gastos similares suportados	10.12	(9,32)	(393,82)
Resultado antes de impostos		(68 348,47)	122 230,24
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(68 348,47)	122 230,24

A Direção

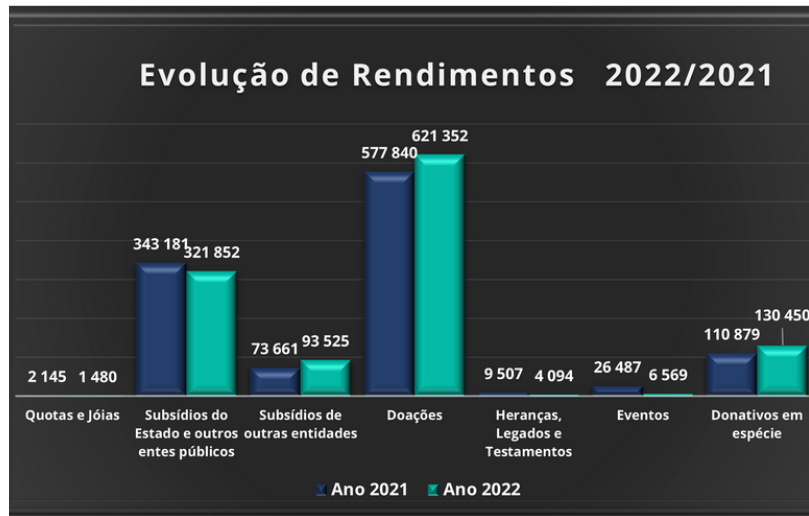

O Contabilista
Certificado


Fruto de um acentuado desequilíbrio entre as variações das principais componentes da Receita e da Despesa, no final do Exercício de 2022, a Médicos do Mundo registou um Resultado Líquido negativo no montante de 68.348 euros.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

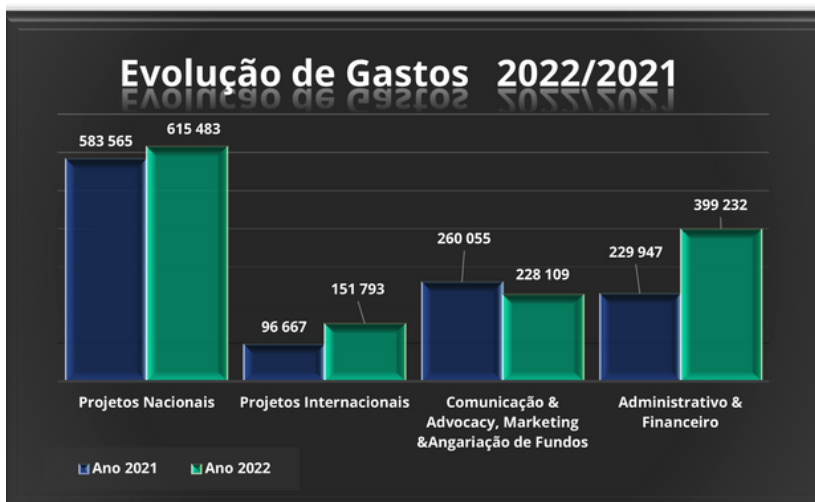
Os “Rendimentos” da Médicos do Mundo, são essencialmente compostos por “Quotas e Jóias” e “Outros Subsídios e Donativos”.

RELATÓRIO DE GESTÃO



ESTRUTURA DE CUSTOS

Os “Custos” da Médicos do Mundo, são constituídos essencialmente por “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Gastos com o Pessoal”.



RELATÓRIO DE GESTÃO

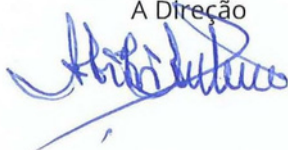
BALANÇO 2022

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

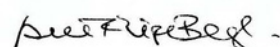
(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022-12-31	2021-12-31
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 939,58	12 597,15
Outros créditos e ativos não correntes	10.13	9 047,10	7 532,62
		10 986,68	20 129,77
Ativo Corrente			
Créditos a receber	10.14	2 123,04	-
Estado e outros entes públicos	10.6	-	100 620,03
Outros ativos correntes	10.1	439 350,80	241 059,71
Diferimentos	10.4	9 030,60	4 716,87
Caixa e depósitos bancários	4 e 10.3	252 703,96	249 123,56
		703 208,40	595 520,17
Total do ativo		714 195,08	615 649,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	11.4	101 755,20	(20 475,04)
		101 755,20	(20 475,04)
Resultado líquido do período	11.4	(68 348,47)	122 230,24
Total dos fundos patrimoniais		33 406,73	101 755,20
Passivo não corrente			
Provisões	7	698,93	24 698,93
		698,93	24 698,93
Passivo corrente			
Fornecedores	10.5	18 429,34	18 900,99
Estado e outros entes públicos	10.6	40 344,73	150 525,35
Financiamentos obtidos	10.15	357,16	-
Outros passivos correntes	10.7	161 236,44	153 716,92
Diferimentos	10.2	459 721,75	166 052,55
		680 089,42	489 195,81
Total do passivo		680 788,35	513 894,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		714 195,08	615 649,94

A Direção



O Contabilista Certificado



RELATÓRIO DE AUDITORIA



Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda

www.mrg-sroc.com



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Médicos do Mundo**, (a “Entidade”) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 714.195,08 Euros e um total de fundos patrimoniais de 33.406,73 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 68.348,47 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação Médicos do Mundo**, em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

A member firm of LEA Global, an international professional association of independently owned accounting and consulting firms | www.leaglobal.com

Calçada da Palma de Baixo, n.º 6 - Escritório - 1600-176 Lisboa | Tel.: (+351) 213 932 180 | E-mail: geral@mrg-sroc.com

RELATÓRIO DE AUDITORIA



Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda

www.mrg-sroc.com



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

A member firm of LEA Global, an international professional association of independently owned accounting and consulting firms | www.leaglobal.com

Calçada da Palma de Baixo, n.º 6 - Escritório - 1600-176 Lisboa | Tel.: (+351) 213 932 180 | E-mail: geral@mrg-sroc.com

RELATÓRIO DE AUDITORIA



Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda

www.mrg-sroc.com



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

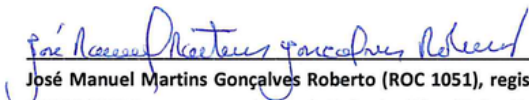
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 03 de novembro de 2023


 José Manuel Martins Gonçalves Roberto (ROC 1051), registado na CMVM com o n.º 20160664, em representação da Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda.

A REDE INTERNACIONAL DA MdM

A Rede Internacional da MdM é composta por 17 organizações independentes, com foco na saúde e nos direitos humanos, que operam através de projetos nacionais e internacionais. Ao disponibilizar cuidados de saúde, testemunhar e apoiar a mudança social, a MdM mantém a sua missão de lutar pelo direito universal à saúde.

Através de mais de 400 projetos inovadores na área da saúde e de iniciativas de advocacy baseadas na evidência em mais de 70 países, garantimos o acesso a serviços médicos de qualidade a pessoas em situação de vulnerabilidade e às suas comunidades, e promovemos a luta pelo acesso universal a cuidados de saúde.

A nossa intervenção pelo mundo

A Rede Internacional da Médicos do Mundo, através das suas diferentes delegações, está presente em várias regiões do mundo, em alguns casos, com projetos que envolvem a parceria entre várias delegações.



A MdM Portugal na Rede Internacional

A MdM Portugal faz parte da Rede Internacional da MdM, estando representada nos seus órgãos e comunidades setoriais, contribuindo para o desenvolvimento e implementação de diferentes atividades, nas áreas operacionais, de angariação de fundos, de comunicação e de advocacy, entre outras.

TESTEMUNHOS

Ilda Campos, economista, doadora da MdM



"Já lá vão cerca de duas dezenas de anos que tomei conhecimento da nobre atividade de ajuda humanitária e de cooperação, levada a cabo pela MdM. Ajudar um projeto social sem qualquer fim lucrativo, como é o caso da MdM, é mais do que um ato de caridade, é possibilitar que aos mais desprotegidos, possa chegar a prestação de cuidados de saúde e algum bem-estar físico, psíquico e social, e isso é também um dever da sociedade."

Rui Vieira, Voluntário no Projeto Porto Escondido

"Não é possível quantificar, o gratificante que é, poder participar em ações/projetos da MdM, sendo que é duro de ver o sofrimento e as vidas difíceis de todos os que contactamos e que necessitam de todo o nosso apoio no seu dia a dia. A altura em que decidi fazer voluntariado na MdM é um dos pontos mais marcantes da minha vida, até porque me proporcionou toda uma vivência desta outra realidade (...)."



Márcio Miguel, Ex-utilizador de substâncias psicoativas, Utente da Equipa Técnica de Rua (ETR)



"A MdM salvou-me a vida (...) quando vim para Lisboa. Atenderam-me em Santa Apolónia, logo no dia em que cheguei (...), e deram-me a mão. Com a ajuda do pessoal da MdM, comecei a pensar diferente, nunca mais consumi e fui para o albergue, onde continuo hoje. Continuam a ajudar-me bastante. Sem a MdM não tinha tido melhoras na minha vida."

AGRADECIMENTO

O trabalho de proximidade com as populações em situação de maior vulnerabilidade, que desenvolvemos todos os dias, só é possível graças ao apoio de quem segue sempre ao nosso lado, contribuindo para a nossa missão.

Agradecemos a todos os nossos doadores, parceiros, colaboradores e voluntários, por estarem sempre conosco, e pela sua disponibilidade e empenho em contribuir para assegurarmos cuidados de saúde a quem mais precisa.

Muito obrigada!

FORMAS DE NOS AJUDAR

DONATIVOS

Transferência bancária

Projetos nacionais

PT50 0035.0551.0000.6656.4301.2

Projetos internacionais

PT50 0035.0551.0000.7722.1303.2

MBWay - 968 702 492

Linha solidária - 761 109 309 (1€ + IVA)

QR Code solidário



MULTAS SOLIDÁRIAS

A lei permite entregar o valor de multas a uma instituição de solidariedade social, em vez do seu pagamento ao Estado. **Para entregar o valor como donativo à MdM, basta que o proponha ao tribunal. O recibo de donativo fará prova da liquidação da multa.**

HERANÇAS SOLIDÁRIAS

Pode incluir a MdM no seu testamento, deixando uma parte do seu património (herança) ou um bem específico (legado), sem prejudicar os seus legítimos herdeiros e entes queridos. **Para incluir a MdM no seu testamento, deve inserir os seguintes dados: Associação Médicos do Mundo, Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1, 1300-125 Lisboa, NIF 504 568 566.**

CONSIGNAÇÃO DO IRS

Simple e sem custos. Na declaração anual, consigne o IRS a favor da MdM e contribua com 0,5% da parte que cabe ao Estado. **No modelo 3, campo 11, seleccione "Instituições particulares de solidariedade social" e introduza o NIF 504 568 566.**

COMPRAS SOLIDÁRIAS

Dar alegria a quem mais gosta pode trazer felicidade a quem mais precisa. Escolha artigos solidários na nossa Loja Mundo. **Visite a Loja Mundo no nosso site em medicosdomundo.pt/loja-mundo.**

VOLUNTARIADO

O seu tempo é muito precioso para nós, porque dele pode depender chegarmos mais rapidamente junto de quem não pode esperar mais. **Saiba como ser voluntário na MdM e inscreva-se em medicosdomundo.pt/recrutamento/ser-voluntario.**

PARCERIAS

Ser nosso parceiro é caminhar connosco, é partilhar dos nossos valores, é lutar contra todas as injustiças. **Fale connosco e saiba como pode ser nosso parceiro.**

FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE

Abílio Antunes

VICE-PRESIDENTES

Celeste Lopes Gonçalves

Rogério Pacheco

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Médicos do Mundo

FOTOGRAFIA

MdM Portugal

Emanuele Siracusa

PRODUÇÃO

MdM Portugal

CONTACTOS

Sede

Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1

1300-125 Lisboa

E-mail: mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt

Representação de Lisboa

Rua Almirante Sarmento Rodrigues,

Lote 9, piso 0, Loja Esquerda

1900-269 Lisboa

Telefone: +351 218 462 002

Representação do Porto

Rua dos Mercadores, 140

1º e 3º andar

4050-374 Porto

Telefone: +351 229 039 064

E-mail: mdmp-porto@medicosdomundo.pt

Representação de Castanheira de Pera

Rua João Bebiano, nº4 B 3280-041,

Castanheira de Pera

Representação de Barcelos

Campo 25 de Abril, nº 41

4750-127 Barcelos

Telm: +351 934 784 654

E-mail: mdmp_barcelos@medicosdomundo.pt

